
Prova Aferida de Geografia A

10.º Ano de escolaridade | Data: 03 / 05 / 2024

Informação-Prova

O presente documento divulga informação relativa à prova aferida do ensino secundário da disciplina de Geografia A, a realizar em 2024, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Objeto de avaliação

A prova tem por referência as Aprendizagens Essenciais para o Ensino Secundário – Geografia A do 10.º ano de escolaridade.

A prova incide, exclusivamente, sobre os conteúdos contidos na matriz e os conceitos estruturantes dos temas que a integram, assim como os documentos oficiais em vigor.

Uma vez que os fenómenos geográficos têm causas e consequências de âmbito territorial, a prova pode envolver a análise de fenómenos num âmbito multiescalar. A prova recorre a informação atualizada, nacional e/ou internacional.

Sempre que for solicitada a identificação de unidades territoriais ao nível das NUTS III, será considerada a divisão em vigor desde janeiro de 2015.

TEMA: MÓDULO INICIAL

- Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção;
- Identificar a divisão do território português – unidades administrativas, distritos, ilhas, NUTS;
- Efetuar a localização absoluta e a localização relativa de lugares a diferentes escalas.

TEMA: A POPULAÇÃO, UTILIZADORA DE RECURSOS E ORGANIZADORA DE ESPAÇOS

Subtema: A distribuição da população

- Reportar as assimetrias na distribuição da população;
- Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam;
- Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos/problemas demográficos e na distribuição da população no território português.

TEMA: OS RECURSOS NATURAIS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS, LIMITES E POTENCIALIDADES

Subtema: A radiação solar

- Explicar o papel da atmosfera na variação da radiação solar;
- Relacionar a variação da radiação solar com o ângulo de incidência, a massa atmosférica, o dia natural e a insolação;
- Relacionar a variação da radiação solar ao longo do dia natural (com o movimento de rotação) e ao longo do ano (com o movimento de translação);
- Explicar como varia no tempo e no espaço a radiação solar e a insolação, tendo em conta os fatores explicativos;
- Analisar a distribuição da radiação solar e da insolação em Portugal;
- Analisar a variação temporal e espacial da temperatura no território nacional e associar aos fatores explicativos;
- Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e relacioná-la com a circulação geral da atmosfera;
- Identificar possibilidades de exploração e valorização da radiação solar;
- Justificar a importância da exploração sustentável da radiação solar;
- Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades;
- Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais energéticos de Portugal, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.

Subtema: Os recursos hídricos – a especificidade do clima português

- Reconhecer o papel do ciclo hidrológico na manutenção do equilíbrio da Terra;
- Conhecer a circulação geral da atmosfera na Zona Temperada do Norte;
- Relacionar a variabilidade da precipitação com a deslocação, em latitude, dos centros de altas e baixas pressões, assim como da frente polar;
- Analisar as situações meteorológicas que mais frequentemente afetam o estado do tempo em Portugal;
- Explicar os tipos de precipitação mais frequentes em Portugal;
- Relacionar a variação da precipitação com a altitude e a disposição do relevo;
- Relacionar a distribuição espacial e sazonal da precipitação com os fatores que a influenciam;
- Caracterizar o clima de Portugal continental e insular;
- Interpretar gráficos termopluiométricos.

Caracterização da prova

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, tabelas, gráficos, mapas, figuras, fotografias e imagens de satélite. As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas das Aprendizagens Essenciais. A prova é cotada para 200 pontos.

| TIPOLOGIA DE ITENS | | NÚMERO DE ITENS | COTAÇÃO POR ITEM (em pontos) |
|---------------------|--|-----------------|------------------------------|
| Itens de seleção | Escolha múltipla, completamento, verdadeiro/ falso | 12 a 18 | 6 a 8 |
| Itens de construção | Resposta curta | 3 a 6 | 8 a 12 |
| | Resposta restrita | 2 a 6 | 10 a 14 |
| | Resposta extensa | 1 a 2 | 12 a 16 |

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. É permitido o uso da régua ou do esquadro.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor e de máquina de calcular.

Duração

A prova tem a duração de 80 minutos.

Critérios gerais de classificação

A classificação da prova deve respeitar os critérios gerais e os específicos.

Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas. Os critérios específicos encontram-se mencionados em cada item.

As classificações a atribuir em cada item são obrigatoriamente expressas num número inteiro de pontos.

No âmbito da aplicação dos critérios de avaliação, devem ser respeitados os aspetos e procedimentos abaixo indicados.

Aplicação dos critérios gerais relativos à disciplina de Geografia A:

Todas as respostas devem ser analisadas, considerando os seguintes aspetos:

- Relevância da resposta relativamente à questão formulada;
- Forma como os mapas, quadros, esquemas ou textos são explorados, sendo valorizada a interpretação, a correção na transcrição das informações e a sua pertinência como suporte de argumentos;
- Mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- Domínio da terminologia específica da disciplina.

A resposta irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação é pontuada com zero pontos. Se a resposta contiver elementos errados não solicitados, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos corretos no mesmo item. Nesta eventualidade, os elementos corretos não são valorizados.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO A resposta aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos. Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos. Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B). As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência. Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado. Os elementos que, numa resposta, evidenciem.